

Percursos da Empregabilidade: qualificação para desempregados de Bento Gonçalves/RS¹

Julia Paese Faccin², Leane Maria Filipetto³

RESUMO

O programa de extensão Percursos da Empregabilidade para Desempregados no município de Bento Gonçalves/RS tem como propósito capacitar pessoas migrantes de outros municípios e países, bem como residentes do município que estejam em situação de desemprego e vulnerabilidade social, atendidos pela Secretaria de Esportes e Desenvolvimento Social (SEDES). Essas capacitações caracterizaram-se como cursos de curta duração em áreas como Gestão de Pessoas e da Qualidade, Informática, Hotelaria e Empreendedorismo. A iniciativa para a criação desse programa de extensão partiu do atual contexto mundial de aumento nas taxas de desemprego, potencializadas pela Pandemia da COVID-19. O objetivo deste relato é compartilhar experiências e ressaltar a importância de ações de extensão focadas a esse público, voltando-se à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico sustentável. A metodologia utilizada para o relato é qualitativa e descritiva. Para tanto, apresenta-se uma descrição das ações realizadas, o método utilizado nas aulas e discussão dos resultados obtidos, com o total de 108 certificações. Como conclusão, destaca-se, além da relevância das ações de extensão direcionadas a esse público, comentários e avaliações dos participantes ao final dos cursos ofertados, observando o contexto e a percepção dos estudantes, além de como o programa ajudou a comunidade externa.

Palavras-chave: Capacitação. Vulnerabilidade Social. Efetividade de negócios.

¹ Programa de Extensão: Percursos da Empregabilidade: qualificação para desempregados de Bento Gonçalves/RS, 2022.

² Estudante do curso técnico em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. jupfaccin@gmail.com

³ Mestre em Ciências. Docente na área de Administração no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. leane.filipetto@bento.ifrs.edu.br

Introdução

O programa de extensão Percursos da Empregabilidade teve como propósito atuar em Responsabilidade Social, com cidadãos desempregados ou subempregados que buscam qualificações e momentos de entrosamento em um ambiente de educação. Dessa maneira, proporcionou-se também atividades práticas e visitação em ambientes do *campus*. O objetivo principal do Programa é promover qualificação aos cidadãos desempregados da cidade de Bento Gonçalves/RS em áreas do conhecimento ofertadas pelo *Campus* Bento Gonçalves, além de atender a demandas específicas, conforme situações que chegam à Secretaria de Esportes e Desenvolvimento Social (SEDES) e que se encaixam no perfil dos profissionais lotados no *Campus* Bento Gonçalves, interessados em incluir-se nesse Programa.

Nesse sentido, destaca-se a importância do olhar de Gestão de Pessoas em processos de seleção, autoconhecimento quanto a forças, habilidades e atitudes, e a busca por funções adequadas no mundo do trabalho. Além disso, apresentar e proporcionar um ambiente de ensino, pesquisa e extensão aos participantes, com educação de qualidade e gratuita, conforme a missão do IFRS, na formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais.

Sendo assim, o presente relato contará com a apresentação de alguns conceitos voltados à temática, bem como o método utilizado no projeto em questão, descrição das ações realizadas e discussão dos resultados obtidos.

Desenvolvimento

Cabe às organizações estarem atentas às suas responsabilidades em seus valores éticos, morais e sociais. Vieira (2014) afirma a respeito da importância atribuída à Responsabilidade Social, como prática integrante da vida das organizações, por parte da sociedade, do poder político, da comunidade científica e no impacto que esse conceito tem na vida das organizações, no que converge aos aspectos sociais e ambientais. Assim, salienta-se a necessidade de oportunizar a aprendizagem ao longo da vida, a igualdade de oportunidades e a inclusão social em prol da comunidade carente e nos direitos humanos fundamentais (VIEIRA, 2014).

Quanto à Empregabilidade, pode-se pensar como sendo a adaptação da mão trabalhadora às novas exigências e realidade do mundo do trabalho. Contudo, sabe-se que o acesso ao emprego não pode ser analisado de forma tão simplista. Segundo Andrade (2017),

Destaca-se o papel extremamente importante do sistema governamental no que concerne à implementação de políticas capazes de promover o ajustamento da oferta e procura de trabalho bem como promover a criação de políticas ativas de emprego. No novo mercado de trabalho, onde é exigida uma forte capacidade de adaptação às constantes mudanças, surge um novo perfil do trabalhador Antes as pessoas desenvolviam uma carreira profissional garantindo a estabilidade. Hoje verifica-se uma grande solicitação de trabalho temporário, prestação de serviços independentes, trabalho ao dia e trabalho à hora. Isto pressupõe uma atualização e desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades do indivíduo, adquirindo um saber mais abrangente com vista a poder dar resposta a toda e qualquer solicitação, para procurar trabalho quando for necessário e onde haja uma oportunidade para o conseguir. (ANDRADE, 2017, p.54-55)

Torna-se fundamental, nesse contexto, o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, pois, segundo Malschitzky (2004), o indivíduo deve estar preparado para lidar com as várias demandas

e culturas, ter foco em resultados, pensar estrategicamente, possuir perfil pessoal inquieto, interessado na melhoria contínua, saber lidar com as incertezas, questionando, propondo, interpretando rapidamente às demandas do mercado, entre outras, resgatando a qualidade de vida no trabalho.

O programa de extensão atua em conjunto com a SEDES (Secretaria de Esportes e Desenvolvimento Social de Bento Gonçalves), que recebe diariamente desempregados em busca de oportunidades profissionais. Essa instituição divulga, cadastra e acompanha os candidatos para participar dos cursos ofertados pelo programa, sendo a responsável pelo controle de frequência e o contato direto com participantes e instituição.

O início do programa deu-se pelo contato com a SEDES e, a partir disso, foram delineadas as seguintes capacitações iniciais: a) Informática Básica e Preparação para Entrevista de Emprego; b) Hospitalidade e Atendimento ao Turista. Além disso, houve a seleção de cinco bolsistas, estudantes do Ensino Médio do *campus*, que foram encarregados de organizar os ambientes das aulas, cooperar com os professores ministrantes das capacitações (na preparação e durante as aulas), além de auxiliar os integrantes durante as aulas e dinâmicas, aproximando-os do *Campus* Bento Gonçalves.

As duas primeiras turmas dos cursos citados iniciaram em 29 de junho de 2022 e se estenderam até 09 de agosto de 2022. As inscrições foram realizadas juntamente à SEDES, tendo 30 inscritos para o curso de Informática e 19 inscritos para o curso de Hospitalidade e Atendimento ao Turista.

A turma de Informática teve aula nos laboratórios da Instituição que dispõe de computadores, trabalhando conteúdos, como edição de textos, documentos Google, *sites* de criação de currículo e de emprego, bem como aulas finais voltadas ao autoconhecimento, comunicação verbal e não-verbal, e processo de entrevista. Já a turma do curso de Hospitalidade reunia-se em sala de aula para realização das atividades, em que foram apresentados conteúdos envolvendo compreensão sobre conceitos de hospitalidade e simulações de atendimento ao cliente, estimulando a comunicação entre os participantes.

Após estas capacitações iniciais, seguiram-se duas novas turmas no período entre 09 de setembro de 2022 e 30 de outubro de 2022, voltadas a: a) Informática Básica e Preparação para Entrevista de Emprego; b) Gestão da Qualidade. Posteriormente, no período de 13 de novembro de 2022 a 22 de dezembro de 2022, em Empreendedorismo. Assim, no ano de 2022, foram realizadas capacitações nas áreas de Hotelaria, Informática e Gestão. Os cursos, com 20 horas, foram elaborados e ministrados por servidores do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves, em união aos bolsistas vinculados ao Programa.

No último encontro de cada curso ofertado, foram coletadas opiniões dos participantes, de forma voluntária, por meio da aplicação de questionário sobre o aproveitamento/avaliação dos indivíduos em relação à oferta do curso. Os bolsistas do Programa foram os responsáveis por compilar as respostas obtidas em um formulário eletrônico, para apurar informações por meio de gráficos e formas de visualização mais evidentes. No total, obteve-se 57 respostas. Ressalta-se que o número de certificações, analisado pelo índice de frequência controlado pela Secretaria de Esporte e Desenvolvimento Social (SEDES), foi maior do que o número de respostas captadas, totalizando 108 certificados.

Dentre as informações coletadas nos questionários, observou-se que 96% dos respondentes sugeririam o projeto a outras pessoas. Ademais, as avaliações voltadas à qualidade do curso ofertado foram, em sua totalidade, positivas, variando nas classificações “bom” e “muito bom”. Dentre os comentários obtidos, citam-se, de forma anônima, os seguintes, os quais não foram submetidos à revisão gramatical: a) *“ajuda a las perssoas que querem empreender, conhecer as ferramentas bases para que possa començar”*; b) *“eu sugeria sim para outras pessoas. Pois muitas das vezes não temos condições financeiras para conseguirmos fazer o curso, e sem contar que aprendemos coisas novas, e maneiras de conhecimentos”*; c) *“na minha opinião, o curso consegue abordar os assuntos principais com clareza e objetividade”*. Além desses *feedbacks*, algumas das sugestões citadas relacionam-se à duração dos

curso, sendo necessário, segundo os respondentes, um tempo maior de aula para apresentar conteúdos de forma mais prolongada e detalhada.

Em relação à parte do questionário que buscou conhecer o perfil dos participantes, com base em perguntas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um dos dados relevantes foi em relação à pergunta “trabalhou ou estagiou em alguma atividade remunerada em dinheiro?”. Do total de respondentes, 24 pessoas afirmaram que ainda não haviam se inserido no mercado de trabalho; 11 pessoas disseram que não trabalharam da maneira citada; e 22 pessoas afirmaram que já estiveram presentes em alguma atividade remunerada. Esses números demonstram a variabilidade do público atendido, visto que, enquanto haviam jovens em busca de qualificação para seu primeiro trabalho, também houve diversos profissionais, no momento desempregados, com experiências de trabalho e exemplos reais para compartilhar com a turma ao longo dos encontros dos cursos e dos conteúdos apresentados.

Além desse tópico, ressalta-se que, do total de respostas obtidas em todos os cursos ofertados, 42 pessoas já haviam organizado um currículo pessoal; contudo, 31 pessoas não haviam participado de nenhuma entrevista de emprego até o mês de julho de 2022. Isso demonstra a importância do curso e da preparação destes participantes para o mundo de trabalho que lhes espera.

Conclusão

Por meio do presente relato de experiência é possível concluir que os objetivos pretendidos pelo Programa foram alcançados e que existe espaço para essa iniciativa ao longo dos anos seguintes. Para ofertar as capacitações, os servidores voluntários do *campus* colaboram com seus conhecimentos acadêmicos e profissionais; além disso, os bolsistas auxiliam na preparação dos cursos, vivenciando também as dificuldades dos cidadãos na inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, o programa abrangeu, ao longo dos cinco projetos propostos para a qualificação, um total de 133 inscritos; desses, analisando índices de frequência, foram certificados 108 participantes.

Destaca-se a importância de ofertar cursos e qualificações à comunidade externa, em específico o público-alvo da ação composto por desempregados ou jovens que ainda não estão na idade permitida para atuar, de maneira formal, no mundo do trabalho. Para o início do ano de 2023, será realizada avaliação junto à SEDES para verificar as construções que foram possíveis realizar em 2022, com melhorias e prevendo-se uma continuidade das ações desenvolvidas pelo Programa.

Referências:

ANDRADE, Ana Isabel Brás de Sousa. **A Empregabilidade como projeto de Responsabilidade Social no Município da Guarda**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Sistemas Integrados de Gestão) – Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico da Guarda, 2016.

MALSCHITZKY, Nancy. **Empregabilidade: um modelo para a Instituição de Ensino Superior Orientar e encaminhar a carreira profissional dos acadêmicos**. Tese de Doutorado. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004.

VIEIRA, Maria João das Neves. **Do Diagnóstico de Necessidades ao Reconhecimento e à Promoção de Práticas Socialmente Responsáveis: a Câmara Municipal de Coimbra**. Dissertação de Mestrado. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2014.